

Colônia Blumenau 6 de Janeiro de 1867.

Ilmo e Exmo Sr

315

Em cumprimento da ordem de V<sup>a</sup> Ex<sup>ca</sup> de 5 de Janeiro do corrente anno deinho a respeito dos apontamentos sobre a Colônia Blumenau que a acompanharão, a dizer o seguinte:

Estes apontamentos sobre a Colônia Blumenau são desde o principio até o fim inteiramente falsos e mentirosos, o autor d'elles, que achou melhor não assignal-os, provavelmente nunca vio esta Colônia ou talvez ha muitos annos e muito superficialmente e parece-me que colheo suas idéas das narrações de algum sujeito fugido desta Colônia. Taes sujeitos, muitas vezes vagabundos, procurão em geral recommendar-se e escusar-se desacreditando vilmente e diffamando aleivosamente a Colônia, que deiaarão e certamente he muito avisado de estibar em taes narrações e compôr hum relatório dirigido ao Governo Imperial.

Digne-se V<sup>a</sup> Ex<sup>ca</sup> de ler a estatística e os relatórios de 13, 17 e 31 de Dezembro p. p. sobre o estado desta Colônia no fim do anno p. p. que tinha a honra de remetter a V<sup>a</sup> Ex<sup>ca</sup> e em os quaes não deixei de mencionar o que ainda falta a mesma, posso assegurar a V<sup>a</sup> Ex<sup>ca</sup> que estes relatórios são tão fideis e verdadeiros como os podia fazer com boa consciencia e mais que o que n'elles disse he

com



bem fundado, tanto mais que ninguém melhor do que eu conhece esta Colonia, tendo-a no tempo de 13 annos, pois quasi desde a sua existencia, servico como guarda-livros e como representante do Director durante as frequentes ausencias d'elle. Referindo-me pois aos relatorios mencionados, vou esclarecer as asserções dos apontamentos.

Estado actual desta Colonia - Diz-se nos apontamentos - he muito precario, a mesma está para dissolver-se completamente e muitos habitantes desejão mudar-se para a Cananica. - Refiro-me ao facto visivel da estatistica, que no anno p. p. - apesar que a immigração para todo o Brazil era quasi zero - 201 pessoas chegadas da Europa, immigração directamente, numero de immigrantes, sem que pouco consideravel, mas que muito poucas outras Colonias alcançariam. A povoação ficou desde o fim de 1865 até o fim de 1866 augmentada com 326 almas. Consta da lista das entradas, que se acha n'esta Directoria, que nos annos de 1865 e 1866 immigração de outras Colonias para esta 64 pessoas, numero que seria muito maior se a mudança de huma Colonia do Governo para outra não fosse muito difficilissima e até em parte inteiramente prohibida. A vista destes factos custaria muito de presumir a dissolução de huma Colonia que tem perto de 3000 habitantes, e não digo de mais, declarando, que na minha opinião com o decurso regular das cousas esta Colonia



Colônia seria huma das ultimas no Imperio que se dis-  
solte. Quanto ao desejo de muitos habitantes desta  
Colônia de quere mudar-se para Cananica, declaro a-  
quella asserção huma ridiculissima, existindo n'esta  
Colônia apenas quatro ou cinco pessoas que conhecem  
Cananica nem pelo nome.

Sobre a navegação no rio Fajiahy assú expliqui me  
claramente nos respectivos relatorios, como tambem mencio-  
nei de hum lugar penhascoso no Beluio, de cujo desembarco  
de certo seria muito desejavel, que porém não esteva a nave-  
gação de barcos costeiros carregados até a povoação desta  
Colônia, importando o frete de hum barril de 56 arrobas só-  
mente 80 rs. para Rio de Janeiro e Destino e destes lugares para cá.

Nos apontamentos diz-se, que os mantimentos indis-  
pensaveis tenham preços fabulosos por causa dos fretes eleva-  
dos e que da outra parte os Colonos não possam exportar cousa  
alguma e por isso aproveitarem-se sómente do que elles mesmos  
consumem, estragando-se totalmente o resto. A contradicção  
desta mentira he evidente, porque se os mantimentos indis-  
pensaveis tem preços fabulosos n'esta Colônia, não se pode  
fallar de exportação e não pode existir resto algum que se  
estraga.

Como consta da estatística importou a exportação  
no anno de 1866 em cerca de 38 contos de reis e se não foi ma-  
ior não he culpa das mais communicações mas sim de  
outras causas que em parte já mencionei e que em parte



não podem cessar e cessarão se não pouco a pouco. Dos mantimentos indispensáveis só fica importada carne secca, que tem o preço do mercado em Distrito, augmentado por frette limitado e de gahno dos mercantes. Para esta Colonia vem dos Campos grande porção de gado para matar, muito fica criado na mesma, importante he a criação de gado suino, de maneira que o consumo de carne secca he muito limitado, os mercadores n'esta Colonia não achão proveitoso vendel-a e em maior parte deixão a venda de carne secca aos barcos costeiros. Assim pode acontecer que por pouco tempo ha falta de carne secca, porém o mesmo acontece em outros lugares maiores e toca sómente aos que por muito tempo querem trabalhar no matto e estes costumão prover-se a tempo.

Verdade he, que o rio Yajajhy-assu ás vezes transborda as suas margens e faz alguns estacagos, mas o mesmo acontece com quasi todos os mais rios no Brazil, e os estagos podem se julgar insignificantes em comparação com as grandes vantagens e ricas colheitas que dão annualmente as terras uberissimas sitas junto ás margens do rio.

Humna ponte sobre o rio Yajajhy-assu nunca existio e em vez de custar a construcção de humna tal ponte - importante talvez em 80 a 100 contos de reis - muito de mais para os Colonos, bem que não são tão pobres como os representa o autor dos apontamentos. Ya desta unica associao he evidente que o mesmo Inu ou não sabe nada ou sómente cousas falsas  
a respeito



a respeito d'esta Colonia.

Verdade he, que ja diversas vezes pontes e caminhos foram em parte estragados por churas copiosas ou enchentes - cha muitas regiões onde acontece o mesmo, mais ou menos, que porèm não obstante d'isso podem ser chamadas as mais bellas e ferteis - mas para o concerto d'itales estrangeiros até agora nunca foi reclamado o trabalho gratuito dos Colonos, pelo contrario mandou esta Directoria fazer os concertos necessarios com a maior pressa possivel e por conta do Governõ, como consta das contas respectivas.

Custa mentira he, que os possuidores de cavallos devem pagar impostos para a conservaçã das estradas, outra mentira que estas ultimas se achão n'hum estado que torna quasi impossivel o transporte. Pontes e estradas n'esta Colonia são tão solidas e boas como em qualque outra Colonia e segundo as informações de homens de juizo que tinhão occasião para comparar os meios de communicação em diversas Colonias, são os n'esta Colonia e na Colonia Donna Francisca os melhores. He hum facto, que os habitantes d'esta Colonia até agora nada fizeram gratuitamente para as communicações e que a conservaçã das mesmas se fez da parte d'esta Directoria. Tomando-se o ultimo quasi impossivel por causa da maior extensão das estradas - existião no fim do anno p. p. 48561 metros d'estradas para carruagens e 170458 meh. para bestas, e fora d'istos huma estrada para bestas a costa do mar de cerca 10 legoas, cuja conservaçã em grande parte vai



por conta d'esta Directoria - e sendo muito melhor que a  
conservação das estradas feitas a custa do Governo Imperial  
fosse devolvida ao commum, como he de direito, pedi, ha algum  
tempo, aos habitantes d'esta Colonia de organisar hum estatuto  
semelhante ao da Colonia Donna Francisca, para que a ad-  
ministração e conservação das estradas acabadas se fi-  
zesse pelo commum, o que não se pode alcançar sem que  
cada proprietario se obigue a hum imposto limitado annual  
a cair no commum, o que será possível mesmo ao mais  
pobre n'esta Colonia.

He outra mentira que esta Directoria recommendara  
aos habitantes da Colonia a corte de madeiras como trabal-  
ho mais productivo, certo he que este trabalho secundaria-  
mente daria bem lucro, principalmente se a gente podia u-  
tilisar-se fora das madeiras da lei de todas outras quali-  
dades de madeiras que se formão pedras nas roças, o que se  
pode fazer quando o porto do Itajahy assu ficar habilitado  
para a exportação para portos estrangeiros, favor que ja roguei  
a Sua Exca o Senhor Ministro d'Agricultura. O solo,  
o clima etc. são bastante favoraveis á agricultura e da esta  
ao colono diligente, perseverante e intelligente o melhor ganho.

He outra mentira que he difficil a exportação de taboas  
por falta de meios de communicação. Do porto do Itajahy  
sabem annualmente taboas na importancia de 150 contos  
de Reis; existem aqui 8 engenhos para serrar madeiras que  
contribuem muito para isso, e este rio Itajahy he para jangadas



de madeira o meio de communicacão mais barato e applicavel muito alem dos Saltos.

A proposta final de facilitar a communicacão com o porto he de todos os apontamentos feitos o unico que sem senso commum e ja diversas vezes fiz mençao d'isso, mas como tudo não he tão importante e necessario como muitas outras cousas e em caso nenhum pode formar questao de vida para esta Colonia.

Finalmente permitto-me dizer que he hum facto rematado e reconhecido de muitos visitadores desta Colonia que a examinaçao com competencia e sem preconceitos que a mesma, quanto ás condições naturaes e necessarias para a prosperidade de humra Colonia, pertence ás que são melhor situadas.

He mais hum facto que a administração da Colonia Blumenau desde o seu principio se achou nas mãos de seu fundador do Dr. Hermanno Blumenau e que o mesmo administrou sempre com a maior inteireza, conhecimento e mesmo com sacrificio de parte da sua fortuna. O nome do Dr. Blumenau sem mesmo na Allemanha são boa fama e reputação, que em grande parte a elle se deve attribuir que a voz publica se torna mais favoravel, a respeito da emigração para esta nossa patria, até agora tão impugnada, empregando o mesmo Senhor, que desde algum tempo demora na Allemanha para restauração de sua saúde, a maior parte de seu tempo em trabalhar n'este sentido.

Da



Da mesma maneira esforcei-me a mim de conti-  
nuar em igual modo honrado e cuicados na  
administração desta Colonia, facilitado por huma  
experiencia de muitos annos e o conhecimento de  
até as minimas circumstancias, e de guardar as-  
sim não só os interesses da Colonia como tambem ao  
mesmo tempo os do Governo Imperial.

Me lucto que posso dizer a respeito de huma obra  
mal feita sem base alguma como são os apontamen-  
tos e que provavelmente por isso não são assignados.

Caso que se duvidasse em serem verdadeiros os  
relatorios desta Directoria seria o meio mais facil  
e seguro de mandar para esta Colonia huma com-  
missão ou hum homem de confiança, para elles  
poderem formar hum juizo justo a respeito.

Deos Guarde a V<sup>a</sup> Ex<sup>ca</sup>  
Yll<sup>mo</sup> Ex<sup>mo</sup> Sr<sup>o</sup> Di. Adelpho de  
Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda  
D<sup>no</sup> Presidente da Provincia

etc.

etc.

etc.

O Director int<sup>o</sup>.  
A. Wendeburg